



Estudo de alimentação e cancro dá prémio

ANÚNCIO Trabalho de Paula Ravasco distinguido com Prémio Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa de 20 mil euros

Ao longo de quase dez anos, Paula Ravasco e a sua equipa acompanharam uma centena de doentes de cancro colorretal e foram analisando a forma como, ao longo do tempo, uma educação nutricional dedicada pode contribuir para um atenuar de alguns efeitos dos tratamentos oncológicos a que têm de se submeter. Investigação foi agora distinguida com o Prémio Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa MSD em Epidemiologia Clínica, que hoje é entregue.

Ao DN, Paula Ravasco – investigadora da Unidade de Nutrição e Metabolismo do Instituto de Medicina Molecular, da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa – recorda que o trabalho teve início em 2003 e as primeiras conclusões foram publicadas em 2005. Ao longo desses dois anos, a equipa acompanhou três grupos de 37 doentes cada um.

“O grupo 1 com aconselhamento e educação nutricionais individualizados, com dietas com objetivo terapêutico baseadas em alimentos correntes com manipulações dietéticas”, explica a investigadora. Já o grupo 2 “recebeu suplementos nutricionais ricos em calorias e proteínas”, mas não teve qualquer tipo de aconselhamento. O grupo 3 não teve qualquer tipo de intervenção.

“Logo em 2005 verificámos que o grupo 1 tinha alterações signifi-

cativas do seu estado de saúde, bem como da sintomatologia dos doentes”, adianta Paula Ravasco. Alterações que nem o grupo 2, nem o de controlo apresentaram e que levaram os investigadores a concluir que o acompanhamento dos doentes, ao nível da educação nutricional, “é fundamental para contribuir para a melhoria das condições de vida dos doentes com cancro colorretal”.

Mas se os resultados no médio prazo eram já satisfatórios, Paula Ravasco explica que “era preciso ver se as melhorias se mantinham a longo prazo”. Por isso a equipa do Instituto de Medicina Molecular decidiu prolongar o acompanhamento e estudo dos três grupos até ao ano passado. A investigadora salienta que “os doentes que tiveram aconselhamento nutricional conseguiram melhorar a sua qualidade de vida”. “Estes doentes aprenderam a fazer escolhas alimentares e uma dieta adequada, conseguindo manter o seu estado nutricional e ingestão alimentar ao longo do tempo”, diz.

“Alguns dos doentes do grupo 1 dizem-me que, agora, se começarem a sentir um sintoma específico, já sabem o que podem ou não comer”, assevera a investigadora. Que sublinha que isto mostra “o quão importante é este acompanhamento individualizado dos doentes”. Um seguimento que é fácil de fazer, e os nutricionistas devem estar preparados para tal. “Conhecendo o indivíduo, o ambiente que o rodeia, é mais simples ajudá-lo e aconselhá-lo ao nível da nutrição”, conclui Paula Ravasco.

HELDER ROBALO

3 PERGUNTAS A...

“Cabe ao doente ter cuidados com a sua dieta”



PAULA RAVASCO
Instituto de Medicina Molecular

As conclusões do vosso trabalho podem ser aplicadas?

É possível aplicar estes resultados do nosso estudo através da terapêutica nutricional dos doentes. Aliás, isso já está a ser feito em Portugal. Não digo que seja transversal porque não conheço a realidade de todos os hospitais portugueses, mas em vários sei que já é aplicado.

Coloca também nas mãos dos doentes a possibilidade de contribuírem ativamente para uma melhoria do seu bem-estar.

Sim, é verdade. Através de um acompanhamento próximo explicamos ao doente o que ele pode fazer para minorar determinados efeitos dos tratamentos oncológicos. Depois cabe-lhe a ele ter os cuidados necessários com a sua dieta alimentar ou comer determinado alimento quando sente um sintoma específico.

O trabalho vai ser distinguido com um prémio de 20 mil euros. Já sabem onde vão aplicar essa verba?

Vai ficar depositada na conta da nossa unidade [de Nutrição e Metabolismo do IMM]. Depois poderá ser aplicado para financiar outros projetos no futuro, até relacionados com este que agora foi distinguido. Ou para comprar material necessário para as nossas investigações ou mesmo para suportar deslocações no âmbito da apresentação e divulgação do trabalho.

Área: 291cm² / 31%

Tiragem: 54.326

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 4740040